

1

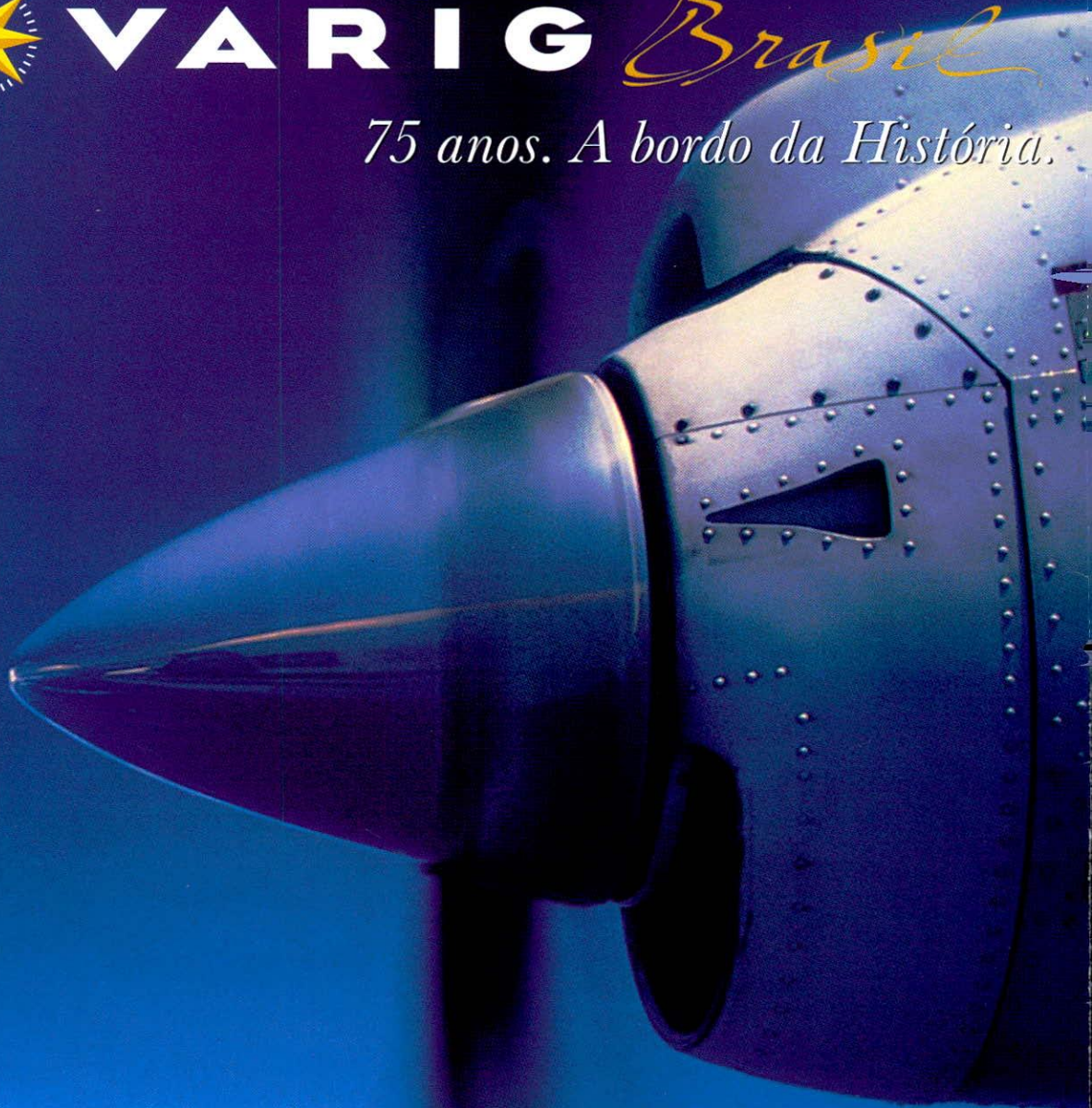
Aviões



VARIG

Brasil

75 anos. A bordo da História.



1927 • 2002
75

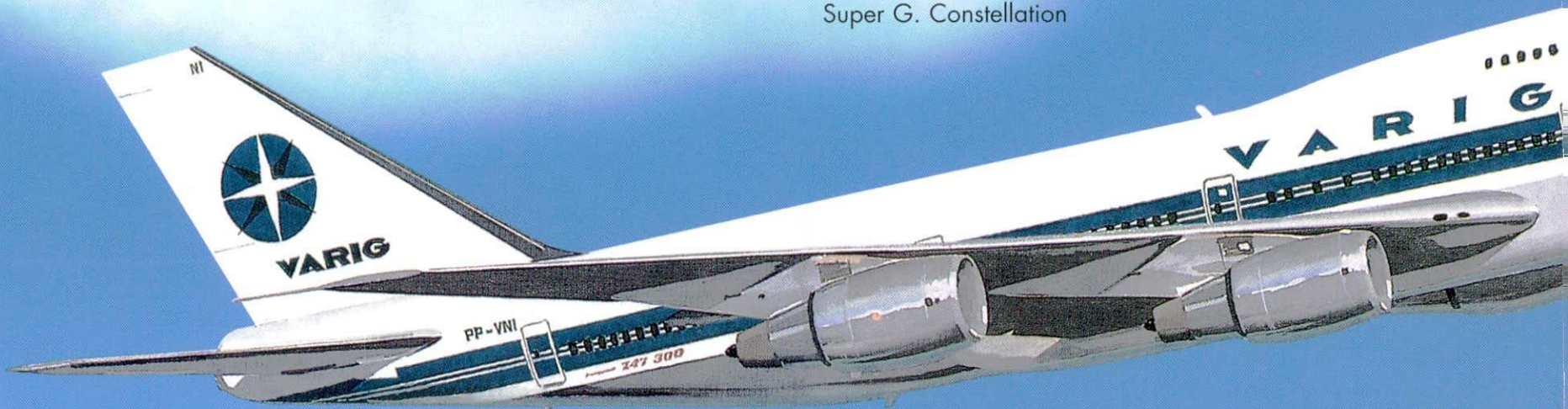
*1927.
O ano em que olhar para
o céu ficou mais bonito.*

1927 • 2002
75

VARIG *Brasil*

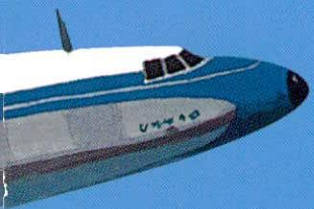


Super G. Constellation



Boeing 767





DC-3



Boeing 747



DC-10



Boeing 777



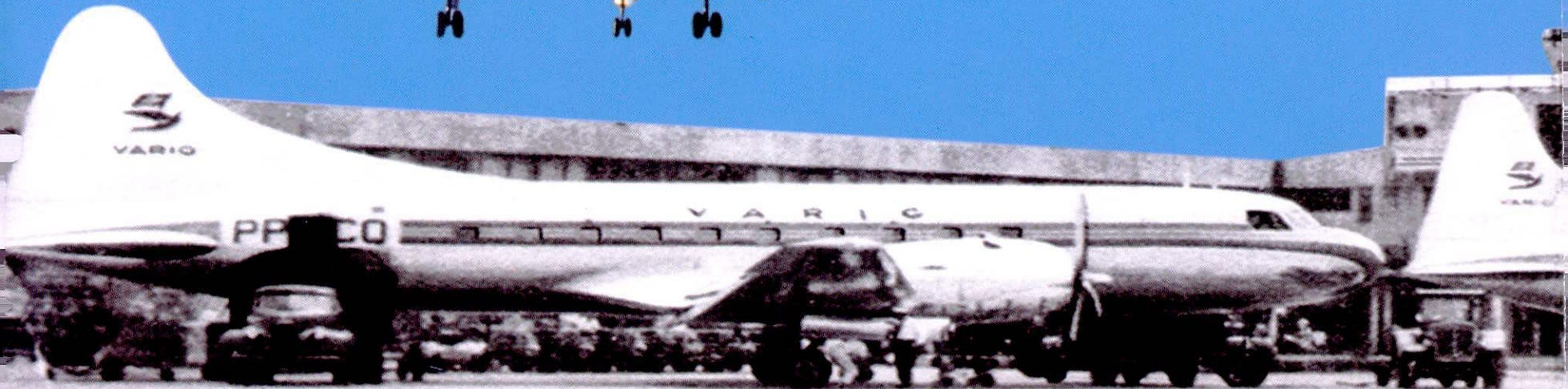
Dornier Wall "Atlântico"



SE-210 Caravelle



Electra





Boeing 737



MD-11



Junker



ELECTRA II

O Electra II está entre as aeronaves que mais tempo prestaram serviço à VARIG. Os primeiros Lockheed L.188A Electra II chegaram em 1962, como parte da aquisição, por parte da VARIG, do Consórcio Real-Aerovias-Nacional. Visto inicialmente com reservas, o quadrimotor turboélice foi ganhando a simpatia de tripulações e passageiros. Com capacidade para transportar 90 pessoas e alcançando velocidade de 650 km/h, foi utilizado durante anos em várias rotas domésticas e na chamada Linha da Amizade, que ligava o Brasil a Portugal. A popularidade do Electra II alcançou o máximo quando passou a operar a Ponte Aérea Rio-São Paulo, tornando-se um dos ícones da aviação comercial brasileira. Seu último vôo aconteceu em 1991.



BOEING 707

O Boeing 707 pode ser interpretado como uma espécie de "embaixador" da VARIG nos aeroportos de diversos países do mundo. O modelo dominou as linhas internacionais da companhia durante as décadas de 60 e 70. No total, a Rosa dos Ventos emoldurada na cauda dos Boeings 707 da VARIG cruzou os céus do planeta por 29 anos. Capaz de transportar de 84 a 176 passageiros e atingindo 950 km/h em velocidade de cruzeiro, o Boeing 707 é um jato quadrimotor, equipado com turbinas Rolls-Royce. De 1960 a 1974, foi o titular da VARIG na rota Rio de Janeiro/Nova York. Com ele, a companhia começou a voar para novos destinos, como Tóquio e várias capitais europeias.

DC-10

O McDonnell-Douglas DC-10-30 foi a primeira aeronave do tipo widebody a ser utilizada pela VARIG. Acompanhando uma tendência internacional que se espalhou pelo mundo na primeira metade da década de 70, a companhia optou por este modelo para assumir a rota Rio de Janeiro/Nova York, a partir de meados de 1974, além de outros destinos internacionais. Ao longo dos anos 70 e 80, o DC-10-30 tornou-se popular entre os passageiros pelo conforto que proporcionava às viagens, mesmo as mais longas, mas, também, por seu elevado padrão tecnológico. Podia transportar cerca de 250 passageiros e sua velocidade de cruzeiro era de 890 km/h.

BOEING 737

Os dez primeiros Boeings 737-200 começaram a ser adquiridos pela VARIG a partir de 1974. O objetivo da companhia era atender ainda melhor suas rotas domésticas, por meio de uma aeronave moderna e confortável. Desde então, outros destes jatos birreatores foram comprados e, atualmente, a VARIG conta com uma frota de 40 aviões da família Boeing 737, das gerações 737-300, 737-400 e 737-700, além do modelo 737-800, incorporado no final de 2001. Atualmente, os Boeings 737 são responsáveis por praticamente todas as linhas domésticas da VARIG e algumas outras que atendem os países do Cone Sul. Os Boeings 737 podem transportar cerca de 110 passageiros, com velocidade de cruzeiro em torno de 850 km/h.

BOEING 747

Conhecido carinhosamente por "Jumbo", este avião fez por merecer o apelido. Afinal, o Boeing 747, com capacidade para transportar até 500 passageiros, é uma das maiores aeronaves comerciais ainda em atividade do mundo e também uma das mais rápidas, alcançando 1.040 km/h em sua velocidade de cruzeiro. A VARIG operou com este gigante entre 1985 e 2000, dispondo de uma frota de 10 aviões, entre modelos 747-200B, 747-300 e 747-400. Pelo fato de utilizar o Boeing 747 apenas em suas linhas internacionais de longa distância, a VARIG optou por configurar as aeronaves para um máximo de 359 passageiros, privilegiando, assim, o conforto e a comodidade. Ao Boeing 747 coube, ainda, a primazia de inaugurar a nova identidade visual da VARIG, apresentada em setembro de 1996.

MD-11

O McDonnell-Douglas MD-11 é uma das aeronaves mais modernas existentes. Lançado como sucessor dos históricos DC-10, o MD-11 rapidamente ganhou popularidade entre companhias aéreas e passageiros de todo o mundo. Com capacidade para transportar 271 passageiros, o MD-11 é equipado com três motores de última geração, que lhe permitem alcançar velocidade de cruzeiro de 1.003 km/h e autonomia de vôo da ordem de 11.365 km. Atualmente, o MD-11 é o avião que opera as rotas internacionais de longa distância da VARIG. A companhia dispõe, em sua frota, de 16 unidades deste modelo, sendo que o primeiro MD-11 foi adquirido em 1991.





BOEING 777

A VARIG incorporou à sua frota, em novembro de 2001, o novo Boeing 777, uma das aeronaves comerciais mais modernas já construídas no mundo. Do ponto de vista tecnológico, o avião apresenta novidades aerodinâmicas importantes, que lhe conferem maior estabilidade de voo em grandes altitudes. O Boeing 777 possui autonomia de voo de 14.260 km, alcançando velocidade de cruzeiro de quase 1.000 km/h. Internamente, oferece aos passageiros modernos sistemas de entretenimento individual (como áudio, vídeo e jogos), além de, pela primeira vez, permitir acesso à Internet durante o voo. Os dois Boeings 777 da VARIG estão sendo utilizados na rota que liga São Paulo e Rio de Janeiro a Londres, na Inglaterra.

BOEING 737-800

O mais novo membro da família Boeing 737 juntou-se à frota da VARIG no final de 2001. O modelo 800 possui um design aerodinâmico que o difere um pouco dos demais Boeings 737: uma elevação na ponta da asa — denominada winglet —, semelhante à que existe no MD-11, possibilita maior autonomia de voo, aumentando sua velocidade de cruzeiro e diminuindo o arrasto aerodinâmico, melhorando seu desempenho na decolagem e fazendo com que diminua o nível de emissão de ruídos. O Boeing 737-800 está atendendo algumas das principais rotas VARIG na América do Sul, como Buenos Aires, além de rotas domésticas de médio alcance, ligando as cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro a Recife, Fortaleza, João Pessoa e Natal.



www.varig.com.br ou 0800 99 7000



AVIÕES FAMOSOS QUE FIZERAM HISTÓRIA

O Rio de Janeiro presenciou um momento histórico na manhã de 27 de janeiro de 1927. Naquele dia, o hidroavião Atlântico levantava vôo a partir das tranqüilas águas da Baía de Guanabara em direção a Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Junto com ele decolava a VARIG, a companhia aérea que, naquele instante, dava início à sua história. A empresa dos sonhos do alemão Otto Ernst Meyer — e de Ruben Berta, o primeiro funcionário da companhia — começava ali sua trajetória, voando pelos céus do Brasil e, anos mais tarde, também de todo o mundo.

DORNIER DO J WAL ("ATLÂNTICO")

O "Atlântico", um hidroavião modelo Dornier Do J Wal, foi a primeira aeronave usada no transporte comercial de passageiros no país. Fabricado na Alemanha, chegou ao Brasil em 19/11/1926. O primeiro vôo comercial aconteceu em 3/2/1927, quando o Atlântico decolou do Rio Guaíba, em Porto Alegre, rumo à cidade de Rio Grande, localizada no extremo sul da Lagoa dos Patos, no Rio Grande do Sul. A bordo, quatro passageiros (a capacidade total do avião era nove), dos quais dois haviam pago a passagem. O Atlântico, que foi devolvido aos alemães em 1930, desenvolvia velocidade de cruzeiro de 180 km/h e voava a uma altitude que variava de 20 a 50 metros.

JUNKERS F.13KE

Ao adquirir dois Junkers F.13ke, em 1932, a VARIG deu início a seu primeiro processo de expansão de linhas, passando a oferecer vôos, a partir de Porto Alegre, rumo a Pelotas, Cruz Alta, Santana do Livramento, Bagé, Palmeira, Santa Cruz e Santa Maria. Com os Junkers F.13ke, os hidroaviões utilizados até então, como o Atlântico, deixaram de ser usados, dando lugar aos chamados "aviões terrestres", aeronaves que podiam decolar e pousar em terra firme, fator determinante para o crescimento da empresa. A VARIG aposentou seus dois Junkers F.13ke apenas em 1948. Eram aviões que podiam transportar até cinco passageiros e voar a uma velocidade de 140 km/h.



DOUGLAS C-47B (DC-3)

Os Douglas C-47B ajudaram a VARIG a romper as fronteiras regionais. Em 1946, a companhia inaugurou a rota Porto Alegre/Rio de Janeiro, utilizando aeronaves deste modelo. Usados como aviões de combate durante a Segunda Guerra Mundial, os DC-3, como ficaram conhecidos, descobriram sua vocação comercial logo após o final do conflito, tendo sido adaptados ao transporte de passageiros em vários países. Mesmo podendo levar a bordo até 28 passageiros, a VARIG deu um tratamento diferenciado aos DC-3 da rota Porto Alegre/Rio, optando por uma configuração de 21 assentos. Com o passar dos anos, a companhia substituiu os DC-3 por outras aeronaves. O modelo permaneceu no ar até 1969, voando a regiões remotas do Brasil.

SUPER CONSTELLATION

Seu nome técnico era Lockheed L. 1049G, mas ficou conhecido como Super Constellation. Em 1955, a VARIG adquiriu três aviões deste modelo, um quadrimotor para 99 passageiros, dando início ao sonho de voar para além da América do Sul. De fato, em 29/7/1955, a VARIG realizou seu primeiro vôo entre Rio de Janeiro e Nova York. Para oferecer mais conforto aos passageiros, a empresa configurou os Super Constellations (já eram seis no total) para receber até 66 passageiros. O Super Constellation é considerado um divisor de águas na VARIG, uma vez que, em função desta aeronave, houve reformulações profundas em áreas como Tráfego, Serviço de Bordo, Vendas e Manutenção. O modelo, que chegava a 480 km/h, fez seu último vôo em 1967.

CARAVELLE I

O SE-210 Caravelle I entrou para a história da aviação brasileira como sendo o primeiro avião a jato a voar comercialmente no país. O projeto inicial da VARIG era utilizá-lo nas rotas domésticas de longa distância. No entanto, o modelo inaugurou seus serviços na prestigiosa rota Rio de Janeiro/Nova York, com o primeiro vôo tendo acontecido em 12/12/1959. A experiência internacional do Caravelle I terminou em junho do ano seguinte, quando a rota passou a ser operada pelos Boeings 707-441. Mesmo assim, as elegantes formas francesas do Caravelle I foram uma das marcas registradas dos vôos domésticos da VARIG ao longo da primeira metade da década de 60. O modelo, que alcançava 780 km/h, deixou de ser utilizado em 1964.



2

vôos
históricos



VARIG

Brasil

75 anos. A bordo da História.



1927 • 2002
75

Vôos
que marcaram a
trajetória do Brasil.

uma das mais prestigiosas rotas internacionais da VARIG, coroou o trabalho desenvolvido pelo Departamento Japonês da companhia. Todos os detalhes da viagem foram minuciosamente preparados: uma tripulação formada exclusivamente por nisseis e sanseis, serviço de bordo elaborado com pratos típicos do Japão e até mesmo a roupa escolhida para as comissárias, trajadas com a típica vestimenta japonesa.

1968 – A RAINHA ELIZABETH II VISITA O BRASIL

Em sua visita oficial ao Brasil, a Rainha Elizabeth II percorreu todos os trechos a bordo do avião oficial britânico da Royal Air Force. Mesmo assim, a VARIG desempenhou um papel fundamental na viagem real, uma vez que ela foi a companhia aérea brasileira escolhida para dar todo o apoio técnico e operacional à comitiva britânica nos vários aeroportos do país. Assim, coube à VARIG recepcionar o avião de Sua Majestade em cada cidade, cuidar da manutenção mecânica e da limpeza da aeronave, prover a tripulação com as informações técnicas e meteorológicas relativas a cada trecho de vôo, entre muitos outros serviços.

5 DE OUTUBRO DE 1997 – O PAPA JOÃO PAULO II NAS ASAS DA VARIG

A emoção tomou conta de toda a tripulação do MD-11 que levou o Papa João Paulo II de volta ao Vaticano, após sua segunda visita oficial ao Brasil. Foram quatro dias de viagem por algumas das principais cidades do país. Antes da decolagem, o Papa chamou os pilotos e demais tripulantes para uma bênção. Muitos traziam bíblias consigo, autografadas pelo Sumo Pontífice. O piloto Alcides Mendes conta que o vôo aconteceu de forma muito tranqüila e que havia um grande sentimento de serenidade a bordo. Ele lembra apenas que, para não incomodar o Papa em seu sono, tomou o cuidado de desviar de algumas nuvens durante a viagem.

VARIG: TRADIÇÃO DE PRESIDENTES A BORDO

30 de dezembro de 1929 – Getúlio Vargas, ainda candidato à Presidência, embarcou no hidroavião “Atlântico”, junto com sua mulher, Darcy, rumo ao Rio de Janeiro. Tentaria um encontro com o então presidente do Brasil, Washington Luís. Também seguiu viagem o primeiro presidente e fundador da VARIG, Otto Ernst Meyer.

Setembro de 1956 – Durante 13 dias, o Super G Constellation da VARIG, a mais moderna aeronave comercial das Américas na época, transportou o presidente do Brasil, Juscelino Kubitschek, e o vice, João Goulart, em sua viagem oficial a nove países (República Dominicana, Estados Unidos, Inglaterra, Holanda, Bélgica, Luxemburgo, França, Alemanha e Itália).

Dezembro de 1971 e Maio de 1973 – A VARIG foi a companhia aérea escolhida pelo então presidente Emílio Garrastazu Médici para transportá-lo, a partir de Brasília, em suas viagens a Washington e Lisboa.

Abril de 1976 – Mais uma vez a VARIG realizou o vôo oficial de um presidente. Ernesto Geisel foi a Paris a bordo de um dos Boeing 707 da companhia.

Maio de 1984 – O presidente João Batista Figueiredo visitou Tóquio, com a VARIG tendo sido a empresa escolhida para realizar o transporte da comitiva brasileira.



Juscelino Kubitschek.

SELEÇÃO BRASILEIRA



18 DE JULHO DE 1994 – A BORDO, OS TETRACAMPEÕES DO MUNDO

Quando o DC-10 da VARIG pousou no aeroporto de Brasília e se aproximou da área de desembarque trazendo o atacante Romário quase pendurado na janela da cabine de comando empunhando a bandeira brasileira, o país inteiro foi ao delírio. Afinal, 24 horas antes, a seleção do Brasil havia conquistado o tetracampeonato mundial de futebol, título com o qual todos os torcedores canarinhos sonhavam havia 24 anos. Uma grande festa tomou conta do "Canarinho Tetra" – apelido dado ao avião que, meses antes, fora especialmente preparado para o transporte dos membros da delegação brasileira – durante a viagem entre a Califórnia e o Brasil. Se sobrou alegria para o técnico Carlos Alberto Parreira e seus comandados pela conquista, coube à VARIG, mais uma vez, o prazer, a honra e o privilégio de ter sido a transportadora oficial do Brasil durante a Copa do Mundo, tradição iniciada no Mundial de 1966.



23 DE JUNHO DE 1970 – O VÔO DA VITÓRIA

"A taça do mundo é nossa, com brasileiro, não há quem possa." A famosa marchinha da vitória foi a música que embalou o vôo da VARIG que trouxe de volta ao Brasil a fantástica seleção de 1970, tricampeã mundial de futebol no México. Quando o Boeing 707 decolou da capital mexicana rumo ao Rio de Janeiro, além dos heróis do título – o técnico Zagallo e jogadores como Pelé, Rivellino, Tostão, Gérson, Jairzinho, entre tantos outros –, trouxe também algo muito especial na bagagem: a Taça Jules Rimet, que, a partir dali, seria definitivamente brasileira. O "Vôo da Vitória", como ficou conhecido, revelou-se uma grande festa desde o seu início. Um bolo comemorativo ao extraordinário feito foi oferecido pelo então presidente da VARIG, Erik de Carvalho, quando o avião começava a descer para a escala em Brasília. O técnico Zagallo foi convidado a cortá-lo e, gentilmente, ofereceu o primeiro pedaço à senhora Ceu Pinheiro, esposa do embaixador brasileiro João Batista Pinheiro, que também participavam da viagem.



www.varig.com.br ou 0800 99 7000



1927 • 2002
75





2002



VARIG

Brasil

Transportadora Oficial da Seleção Brasileira de Futebol
Official Carrier of the Brazilian Soccer Team



BOEING 767-300



1962



1970



VARIG. Transportadora Oficial da Seleção



1994

1994

ção Brasileira de Futebol.



VARIG
Brasil

A STAR ALLIANCE MEMBER 

VÔOS HISTÓRICOS

3 DE FEVEREIRO DE 1927 – O VÔO INAUGURAL

O primeiro vôo comercial da VARIG aconteceu entre as cidades de Porto Alegre e Rio Grande, no extremo sul da Lagoa dos Patos, no Rio Grande do Sul. Na ocasião, o "Atlântico" – um hidroavião modelo Dornier Do J Wal, primeira aeronave da companhia – decolou a partir das águas do Rio Guaíba, sob os olhares curiosos de inúmeras pessoas que se espalhavam pelas margens do rio. A bordo, dois homens – Guilherme Gastal e João de Oliveira Goulart – entraram para a história como os primeiros passageiros da aviação comercial brasileira, pelo simples fato de terem comprado suas passagens. No mesmo vôo seguiu a Srta. Maria Echenique, portadora de uma mensagem do então intendente de Porto Alegre, Octavio Rocha, ao seu colega de Rio Grande, João Fernandes Moreira. Na chegada, boa parte da população de Rio Grande estava às margens da Lagoa dos Patos, acenando lenços brancos para o Atlântico.



"Atlântico", hidroavião modelo Dornier Do J Wal

5 DE AGOSTO DE 1942 – ALÉM DAS FRONTEIRAS DO RIO GRANDE DO SUL

O primeiro vôo comercial da VARIG para além das fronteiras do Rio Grande do Sul, curiosamente, não aconteceu para outra capital brasileira. Ao mesmo tempo que rompeu o espaço aéreo gaúcho, a VARIG inaugurou sua primeira linha internacional, voando de Porto Alegre para Montevideu, a capital do Uruguai. Para operar a rota, a companhia colocou à disposição de seus passageiros um bimotor de fabricação inglesa denominado Dragon Rapid de Havilland.



Susan Hayworth

2 DE AGOSTO DE 1955 – A VARIG CONQUISTA NOVA YORK

O primeiro vôo comercial regular da VARIG ligando a capital do Brasil (Rio de Janeiro) à "capital do mundo" (Nova York) representou um verdadeiro divisor de águas na história da companhia. Quando o imponente Super Constellation decolou do Brasil em direção aos Estados Unidos – num vôo que contou com 66 passageiros e que foi marcado por toda a pompa e circunstância que a ocasião merecia –, ele levou consigo o sonho de uma empresa que começava a se tornar internacional de fato e que, a partir daquele momento, inaugurava até mesmo um novo modelo de administração, com reformulações profundas em áreas como Tráfego, Serviço de Bordo, Vendas e Manutenção, tornando-se tão moderna e competitiva quanto as mais importantes do mundo.

26 DE JUNHO DE 1968 – A ESTRELA BRASILEIRA NO PAÍS DO SOL NASCENTE

Exatos 60 anos após a chegada ao porto de Santos do lendário Kassato Maru – o navio que trouxe ao país em 1908 os primeiros imigrantes japoneses –, a VARIG realizou pela primeira vez um vôo ligando o Brasil ao Japão. O Boeing 707-320C decolou do aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, em direção a Tóquio, levando a bordo 55 passageiros – todos da colônia japonesa –, acompanhados do então presidente da companhia, Erik Kastrup de Carvalho, e sua esposa. Esse vôo, que inaugurou

3

Personalidades



VARIG

Brasil

75 anos. A bordo da História.



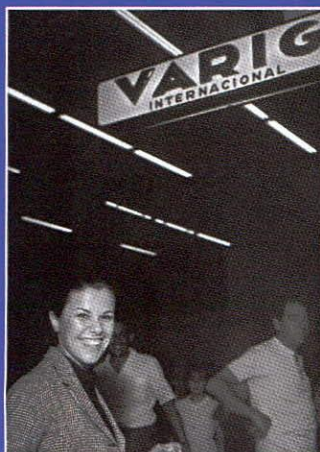
1927-2002

75

Personalidades

QUE TORNIARAM A ESTRELA BRASILEIRA
AINDA MAIS BRILHANTE

PERSONALIDADES



ELIS REGINA



MUTANTES



LOUIS ARMSTRONG



DIZZY GILLISPIE



CAUBI PEIXOTO



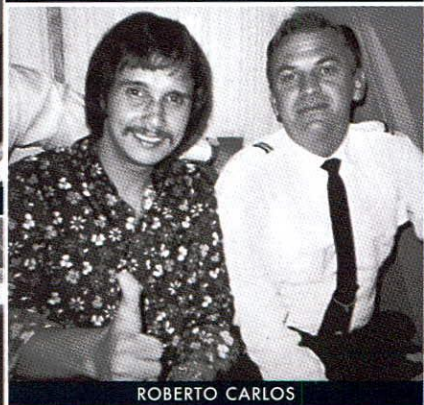
ELLA FITZGERALD



LENA HORNE



FRANK AVALON



ROBERTO CARLOS



ÂNGELA MARIA

**PERSONALIDADES NACIONAIS
E ESTRANGEIRAS FIZERAM
DA VARIG UMA DE SUAS
COMPANHIAS AÉREAS FAVORITAS**

Ao longo de seus 75 anos de história, a VARIG construiu uma imagem de sucesso e de credibilidade tanto no Brasil quanto no exterior. Durante décadas, a companhia foi uma das principais responsáveis pela integração entre as diversas e distantes regiões do território brasileiro, ao mesmo tempo que contribuiu de maneira única no sentido de incluir o Brasil no mapa da aviação comercial internacional.

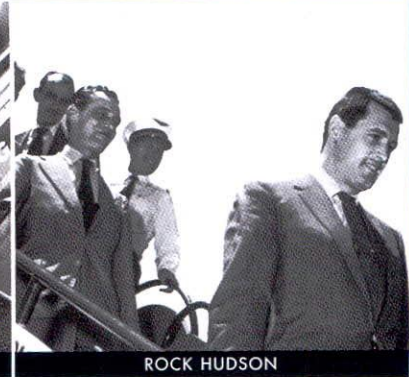
O nome VARIG alcançou proporções muito maiores do que o de uma simples marca, passando a ser, na prática, sinônimo de excelência em termos de companhia aérea, algo que é motivo de muito orgulho para o país. Aliando pioneirismo, profissionalismo e todo o glamour oferecido por seus aviões – tanto nas rotas domésticas quanto nas internacionais –, a VARIG conquistou a preferência de passageiros não só do Brasil, mas de



ORQUESTRA FILARMÔNICA DE NOVA YORK



GUIOMAR NOVAES



ROCK HUDSON



KIRK DOUGLAS



CELI, CARRERO E AUTRAN



FRANK CAPRA



SUSAN HAYWORTH



VAN HEFLIN



GINA LOLLOBRIGIDA



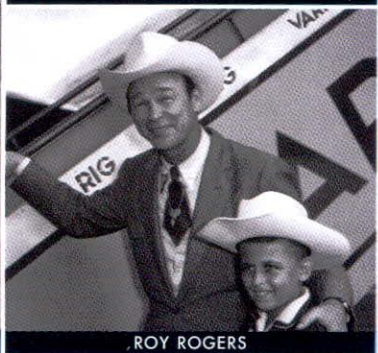
NEIL SEDAKA



DAVID NIVEN



JANET GAYNOR



ROY ROGERS

diversos outros países.

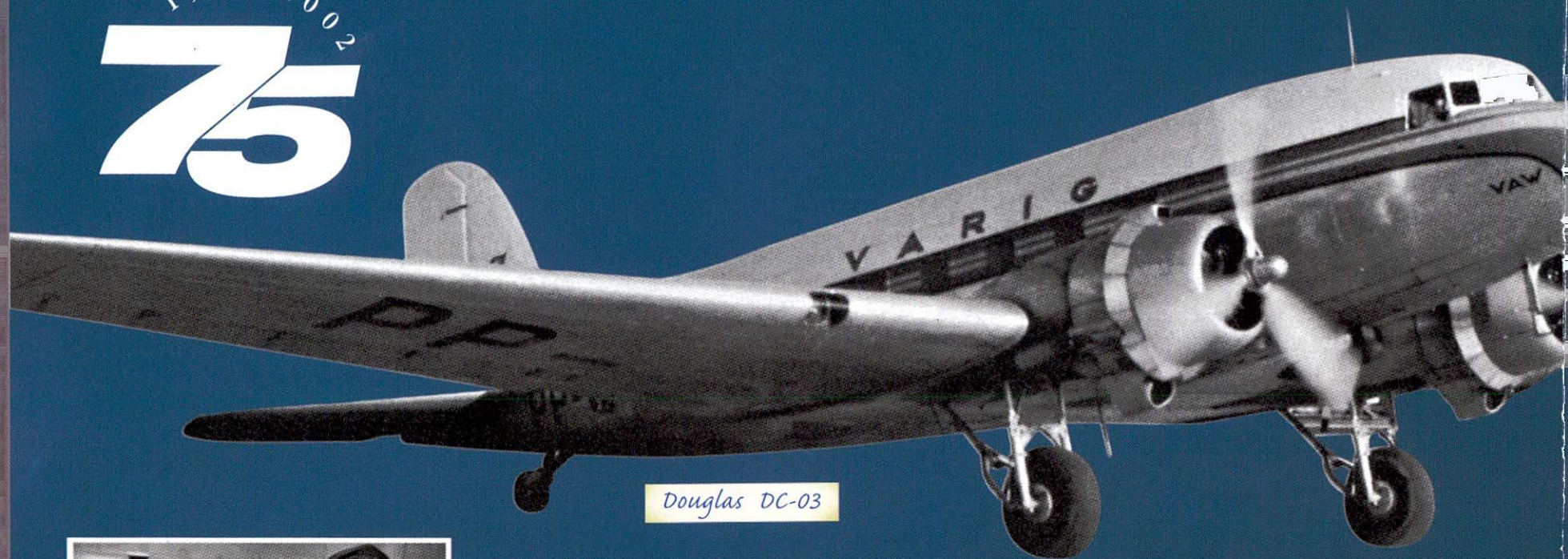
Dessa forma, durante todos esses anos, personalidades nacionais e estrangeiras do mundo das artes, da cultura, das ciências, do jornalismo e dos esportes fizeram da VARIG uma de suas companhias aéreas favoritas, engrandecendo a empresa com sua presença.

Os exemplos são o mais variados possível. Os aviões da VARIG, ao longo dos anos, cruzaram os céus do Brasil e do mundo transportando notáveis a diversos destinos. Representando a música brasileira, estiveram a bordo o rei Roberto Carlos, a "pimentinha" Elis Regina, a roqueira Rita Lee com a trupe dos Mutantes e o eterno Ari Barroso, apenas para citar alguns nomes.

Outros orgulhos da cultura brasileira também desfilaram seu talento pelas aeronaves da VARIG. Das artes cênicas, Tônia Carrero e Paulo Autran; do jornalismo, Ibrahim Sued e Márcio Moreira Alves; do esporte, os campeões Emerson Fittipaldi (automobilismo), Éder Jofre (boxe) e Adhemar Ferreira da Silva (atletismo); do mundo da moda, o genial costureiro Dener; da literatura, Érico Veríssimo; sem falar na estonteante

1927 • 2002

75

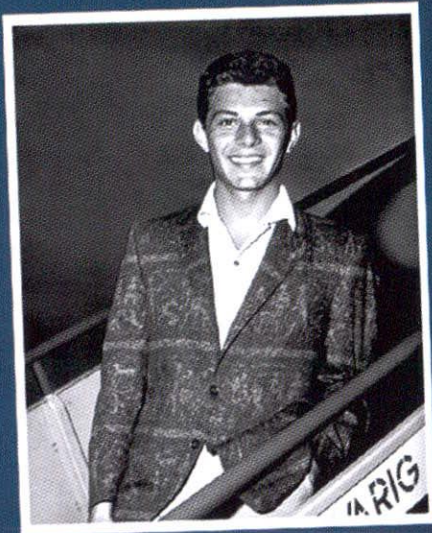


Douglas DC-03

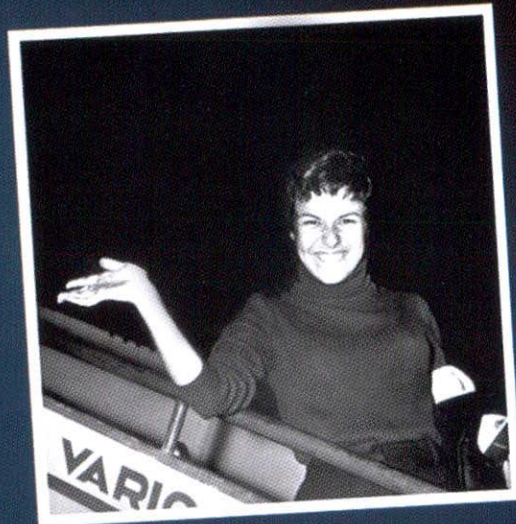


Louis Armstrong

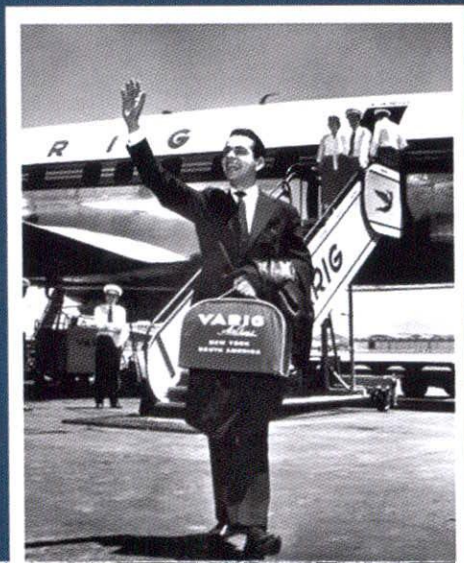




Frank Avalon



Elis Regina





Salvador Dalí



Orquestra Filarmônica de Nova York



Kirk



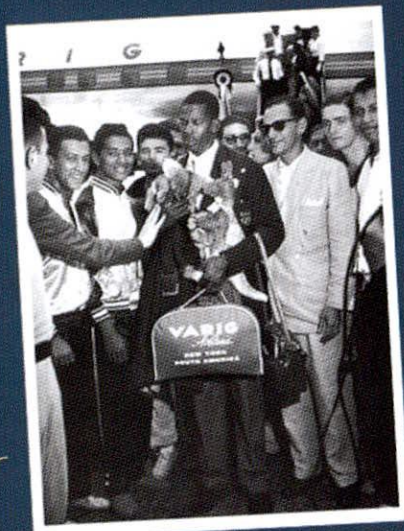
Celi, Carrero e Autran



Os Mutantes

Caubi Peixoto

Marta Rocha



Adhemar Ferreira de Silva



VARIG
Brasil

A STAR ALLIANCE MEMBER 

Douglas



Super Constellation

beleza de Marta Rocha, a eterna Miss Brasil. Quem veio de fora também deixou sua presença marcada nos aviões da VARIG. Músicos fantásticos como Louis Armstrong, Dizzy Gillespie, Neil Sedaka e os integrantes da Orquestra Filarmônica de Nova York; atores que marcaram época, como Kirk Douglas, David Niven, Rock Hudson, Roy Rogers e Gina Lollobrigida; cineastas do quilate de Frank Capra e Jean-Paul Belmondo; gênios das artes plásticas, como o pintor Salvador Dalí, e da medicina, como Christian Barnard (responsável pelo primeiro transplante de coração no mundo).



EMERSON FITTIPALDI



ÉDER JOFRE



ADHEMAR FERREIRA DA SILVA



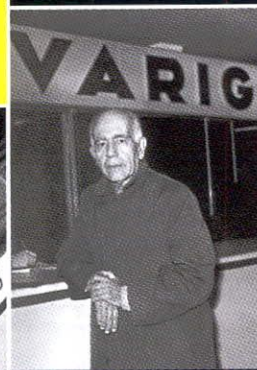
DENER



JEAN-PAUL BELMONDO



MÁRCIO MOREIRA ALVES



ÉRICO VERÍSSIMO



IBRAHIM SUED



ARI BARROSO



SALVADOR DALÍ



CHRISTIAN BARNARD



CARLOS CHAGAS FILHO



MARTA ROCHA



4

Moda, glamour
e gourmet



VARIIG *Brasil*

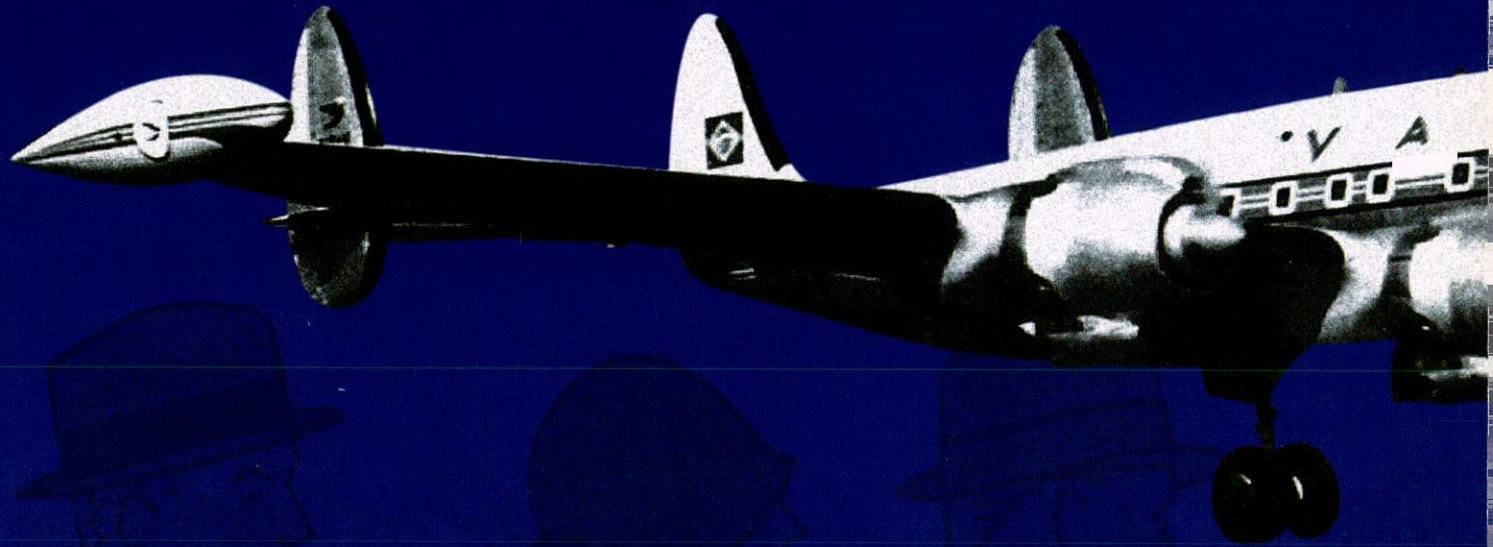
75 anos. A bordo da História.



1927-2002
75

**GLAMOUR, MODA
E GASTRONOMIA**
A BORDO DOS AVIÕES DA VARIG.

1927 • 2002
75



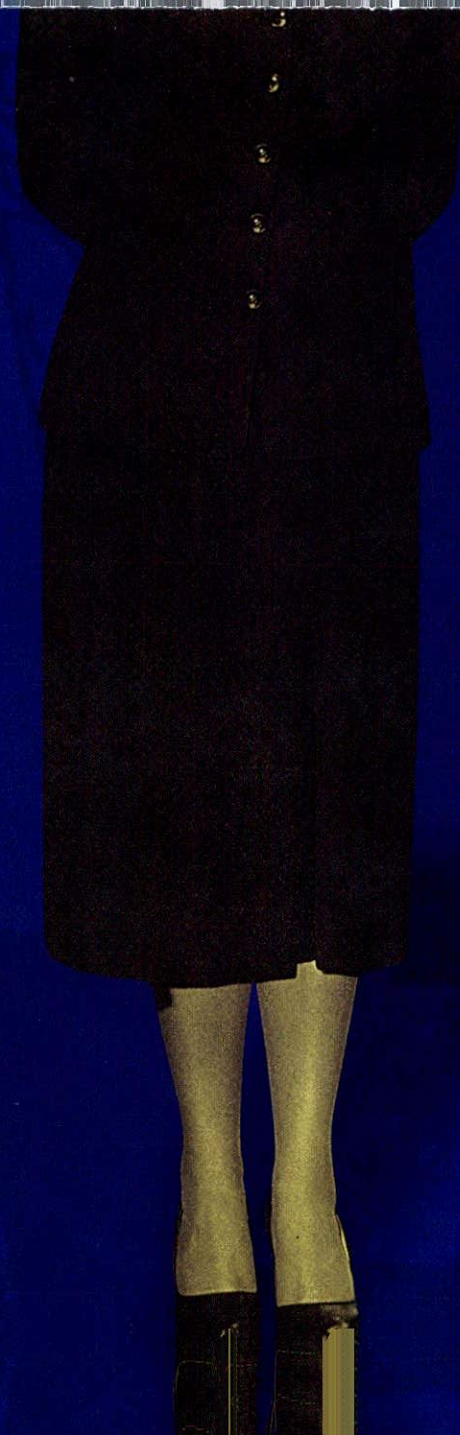


VARIG

Brasil

A STAR ALLIANCE MEMBER 







blazer e insígnias douradas, que os diferenciam dos tripulantes da cabina de comando.

Em relação às mulheres, a questão da moda é ainda mais visível. Desde a confecção do primeiro modelo – blusa branca, saia e boné azuis – até os sóbrios uniformes atuais, os trajés utilizados sempre privilegiaram a elegância das comissárias, realçando ainda mais sua beleza e feminilidade.

Ao longo dos anos, a moda das comissárias muitas vezes acompanhou as tendências mundiais. Assim, houve momentos em que se privilegiaram as cores – marcaram época os uniformes azul-petróleo, amarelo, verde e cor de laranja – e, até mesmo, modelos mais ousados, com vestidos e saias acima dos joelhos.

O GLAMOUR DE VOAR E VIVER VARIG

Desde a sua origem, a aviação comercial desperta verdadeiros sentimentos de fascínio e encantamento. Isso se deve não apenas à grandiosidade tecnológica dos aviões, mas, principalmente, à própria magia provocada nas pessoas pelas diversas atividades relacionadas ao setor aéreo. Ao longo de seus 75 anos de vida, a VARIG convive – com muito orgulho – com esse sentimento de deslumbramento que toma conta de seus passageiros. E a história mostra que, em determinados períodos, o fascínio das pessoas era tanto que tudo aquilo que rodeava a companhia revestia-se de um imenso glamour.

Nas décadas de 50 e 60, anos em que a aviação comercial brasileira experimentou um grande crescimento – com a proliferação dos vôos domésticos e o surgimento e a consolidação das rotas internacionais –, o glamour de embarcar em um avião da VARIG era indiscutível e indescritível. Na ocasião, muitas personalidades brasileiras e internacionais – artistas, políticos, intelectuais, esportistas, gente da alta sociedade – cruzaram os céus do Brasil e do mundo a bordo dos maravilhosos Super Constellation, Caravelle e os primeiros Boeing.

Em cada destino, fosse no Brasil, na Europa ou nos Estados Unidos, grandes festas e jantares – muitos com a assinatura VARIG – homenageavam aqueles momentos marcantes, que o mundo passou a chamar, tempos depois, de “anos dourados”.



A MODA QUE CRUZA OS CÉUS



Com a evolução da aviação comercial e a entrada em operação de vôos para destinos cada vez mais distantes, as companhias aéreas promoveram o surgimento de um novo tipo de profissional que, de certa forma, passou a ser um dos ícones do segmento.

Na VARIG, os primeiros comissários de bordo – sempre homens – começaram a atuar em 1943, nas rotas operadas pelos DC-3. A exclusividade masculina, no entanto, terminou em 1955. Com a inauguração da rota entre Rio de Janeiro e Nova York, surgiu na companhia a figura da comissária feminina, criada com o objetivo de servir como um elemento de conforto para as passageiras.

No entanto, sejam homens ou mulheres, a importância dos comissários de bordo cresceu a tal ponto que a própria roupa que vestiam passou a se configurar como um dos principais elementos para a imagem da companhia aérea.

Elegância sempre foi requisito fundamental. Os primeiros uniformes masculinos, no entanto, iam ao exagero, com os comissários trajando beca preta e quepe branco. Houve tempo em que o traje era o summer vermelho, com direito a gravata-borboleta. Com o tempo, os uniformes evoluíram ao que são hoje, com os comissários utilizando





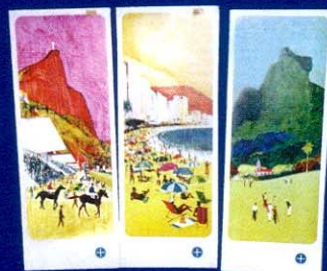
GASTRONOMIA: TRADIÇÃO VARIG DE BEM SERVIR

Ao longo de sua história, a VARIG sempre privilegiou o bem-estar dos passageiros no momento de servir suas refeições de bordo. O objetivo é proporcionar uma refeição equilibrada, elaborando cardápios que sejam de fácil ingestão e digestão.

Essa preocupação com a boa saúde e a qualidade, no entanto, não impede que os pratos tenham boa apresentação e sejam, ao mesmo tempo, saborosos e sofisticados.

Assim, desde os deslumbrantes banquetes de faisão servidos nos primeiros anos dos vôos entre Rio e Nova York até as práticas e gostosas refeições servidas atualmente em todos os vôos da companhia, a VARIG sempre deu especial ênfase à gastronomia de bordo, lançando mão do talento de importantes nomes da culinária brasileira e internacional. Um ótimo exemplo é o programa Top Chefs, em que, todos os anos, três chefs de cozinha de restaurantes famosos são convidados a assinar os cardápios da Primeira Classe e da Classe Executiva dos vôos internacionais da VARIG.

Muitas vezes, a alimentação revelou-se um diferencial ainda mais importante. É o caso, por exemplo, dos pratos típicos especialmente servidos no lançamento de vôos internacionais ou quando uma pessoa muito importante viaja nos aviões da companhia. Foi o caso do Papa João Paulo II, para quem a VARIG desenvolveu um cardápio especial.



1927-2002
75

www.varig.com.br ou 0300 788 7000


VARIG
Brasil
A STAR ALLIANCE MEMBER

5

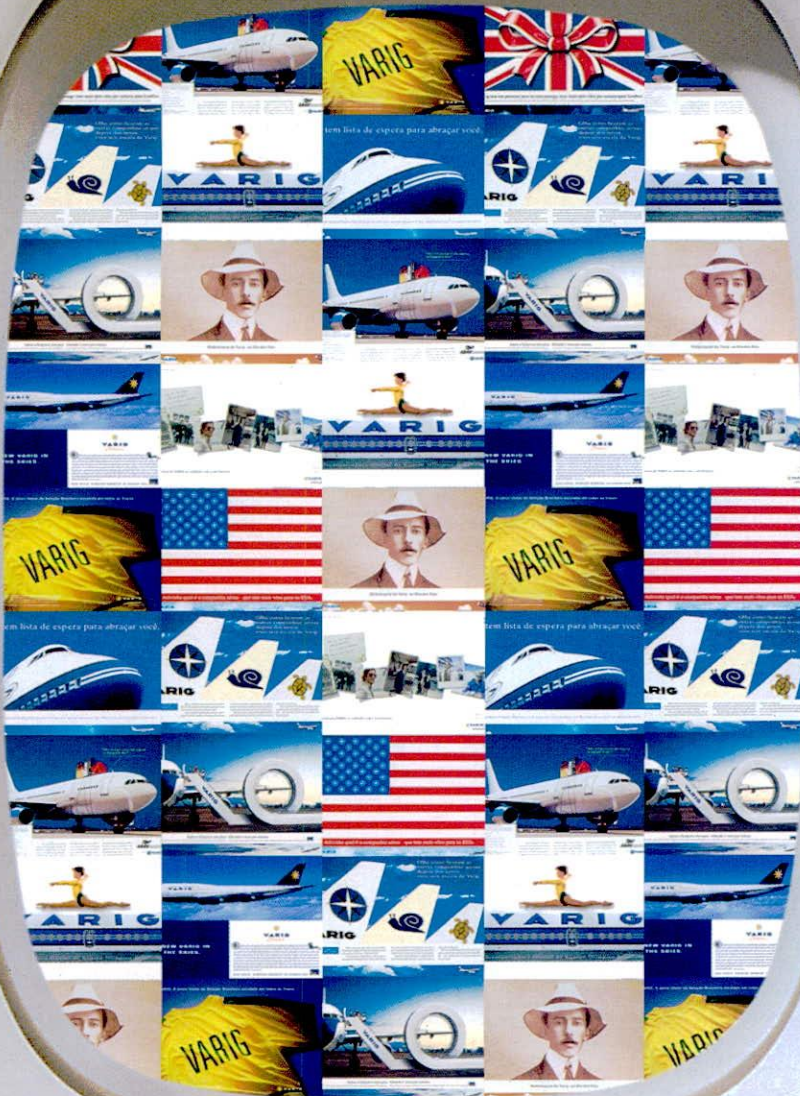
Publicidade



VARIG

Brasil

75 anos. A bordo da História.



PUBLICIDADE

**CONSOLIDAÇÃO DA
IMAGEM DE UMA
EMPRESA VENCEDORA.**



1927 • 2002
75





VARIG
Brasil

A STAR ALLIANCE MEMBER 





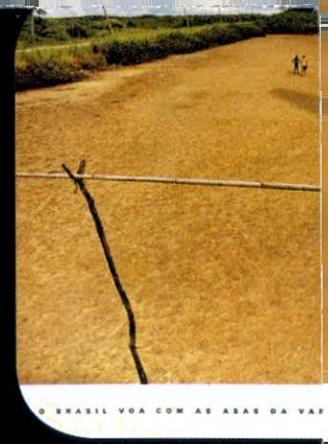
VARIG
Brasil

A NEW VARIG IN THE SKIES.

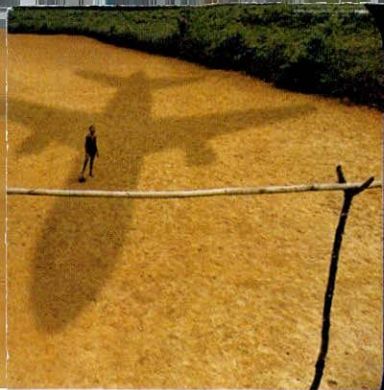
VARIG
Brasil

From now on, it's going to be very hard to find an airplane as beautiful as this flying in the skies of Brazil and the world. It's the new Varig in the air. With its new brand, new look and new service that we're gradually being introduced. So, because the most important to Varig is the comfort and attention you get during the trip. That's why we've improved our Brazilian service with more real options, an addition to a new bar that runs along the back of the cabin, the First Class and Business Class we offer great new business menu items between the main and their evening meals, individual PCs with a collection of the latest films and an in-flight service worthy of a 5-star hotel. All of that for you to feel happy when flying with us. It's the new Varig changing trends and sets in service what it has always been one of the largest and most respected airlines in the world.

NEW VARIG. WORKING HARDER TO PLEASE YOU.



75 anos



VARIG *Smiles*
A NOVA COMPANHIA AÉREA



... história da VARIG se confunde com a sua história.

VARIG, 75 anos
a bordo da história



VARIG. O único titular da Seleção Brasileira escalado em todas as Copas.



Desde que VARIG assumiu a Seleção Brasileira em 1970, tornou-se o patrocinador oficial da Seleção Brasileira de Futebol. Com uma história de mais de 75 anos, a VARIG é a companhia aérea brasileira que mais voa para o Brasil, com 10 destinos internacionais.

VARIG *Smiles*
A NOVA COMPANHIA AÉREA



A bordo da História.

CAMPANHAS QUE VOARAM ALTO NO CORAÇÃO DOS BRASILEIROS

Em seus 75 anos de história, a VARIG foi uma das companhias que melhor souberam demonstrar que o ditado “A propaganda é a alma do negócio” está absolutamente correto. Durante décadas, comerciais de televisão criativos, jingles de raro talento e harmonia, anúncios de jornais e revistas bem planejados, entre outros recursos de publicidade, entraram nos lares e nas mentes de milhões de brasileiros – e estrangeiros também! –, conquistando seus corações e consolidando a imagem da VARIG como uma das empresas mais queridas do Brasil.

SEMPRE NA MEMÓRIA

Campanhas memoráveis fizeram parte da infância de muitas pessoas que, ainda hoje, são capazes de assobiar antigos jingles e lembrar as letras das músicas sem precisar se esforçar. É o caso, por exemplo, da “Estrela Brasileira”, campanha comemorativa ao Natal criada na década de 60 e que, durante muito tempo, teve sua música cantada pelos brasileiros durante as festas

ESTRELA BRASILEIRA

*Estrela brasileira no céu azul
Iluminando de Norte a Sul
Mensagem de amor e paz
Nasceu Jesus, chegou o Natal.*

*Papai Noel voando a jato pelo céu
Trazendo um Natal de felicidade
E um Ano Novo cheio de prosperidade.*

VARIG! VARIG! VARIG!



de final de ano (veja a letra acima).

Nessa época, período em que a VARIG experimentou uma grande expansão em sua malha nacional e internacional, outras campanhas inesquecíveis contagiaram o Brasil, tendo sido criados personagens carismáticos e compostas canções que podiam ser ouvidas em qualquer canto do país. Foi o caso, por exemplo, do navegador português “Seu” Cabral (por ocasião da inauguração da rota Rio–Lisboa) e do pescadorzinho japonês Urashima Taro (quando começou a ser operada a rota Rio–Tóquio).

Um fato a destacar é que, durante muito tempo, cada novo jingle criado terminava com uma espécie de assinatura – o famoso “VARIG! VARIG! VARIG!” –, reforçando, nas diversas campanhas, o nome da companhia aos telespectadores ou ouvintes.



EMBAIXADORA DO BRASIL

Para cada nova rota internacional, novas peças publicitárias foram criadas para atender não apenas às necessidades comerciais da companhia, mas, ao mesmo tempo, “vender” a imagem do Brasil no exterior. Foi assim com diversos anúncios veiculados em jornais e revistas do Brasil e do mundo, além de folheteria própria de vendas, sempre disponível nas lojas da companhia e nos aeroportos.

Cada uma dessas peças trazia as vantagens em voar VARIG. Porém elas continham bem mais do que isso. As campanhas veiculadas no Brasil procuravam mostrar as belezas de cada destino, tanto em relação à malha doméstica quanto à internacional. Lá fora, também circularam materiais especiais, revelando as belezas e virtudes do Brasil, sempre no idioma do lugar, a fim de seduzir os passageiros locais a visitar o nosso país. Voando VARIG, é claro!

Muitas campanhas foram protagonizadas por um simpático tucano, personagem caracterizado como passageiro que, durante mais de 30 anos, “visitou” diversas cidades do Brasil e do mundo servidas pela VARIG.



SEMPRE UMA ÓTIMA IDÉIA

Nos últimos anos, mantendo a tradição, as campanhas da VARIG continuaram a sensibilizar os brasileiros. Algumas delas, pela beleza e simplicidade da idéia. Foi o caso, por exemplo, da campanha comemorativa aos 70 anos da companhia, batizada de “70 anos de janela”.

O anúncio trazia, sempre da perspectiva do passageiro que se senta à janela de um avião, imagens da história recente do Brasil: a chegada da estátua do Cristo Redentor ao alto do Corcovado, a construção de Brasília, a Jovem Guarda, a conquista do tricampeonato mundial de futebol, as Diretas Já e a figura de Ayrton Senna comemorando mais uma vitória. Neste ano, ao completar 75 anos, os anúncios mostram que a história da VARIG se confunde com a de cada brasileiro: em cada viagem e lugar visitado, a presença da companhia aérea é sempre marcante.

Outras campanhas marcaram pela originalidade e descontração. O passageiro subindo uma escada de acesso à aeronave

com um looping no meio, como se fosse uma montanha-russa, indicava os vôos para Orlando, paraíso do entretenimento mundial. Ou aquele anúncio exibindo um ponto de ônibus, utilizado na campanha "Voa Brasil", mostrando que era possível viajar de avião pagando o equivalente a uma passagem de ônibus.

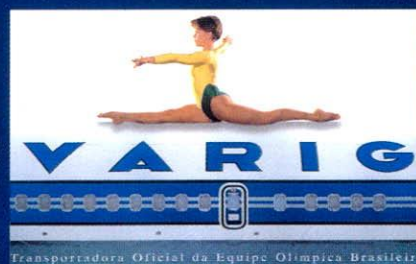
As crianças também não foram esquecidas. Para elas, o Varigüinho, um simpático e divertido aviãozinho, que acompanhava os pequenos passageiros em cada viagem por meio de brinquedos e cadernos de atividades infantis.



APOIO AO ESPORTE NACIONAL

Outra frente em que a VARIG sempre teve sua imagem vinculada foi a do esporte. Desde a Copa do Mundo de 1966, a companhia é a transportadora oficial da seleção brasileira. Isso rendeu à empresa a oportunidade de realizar grandes campanhas publicitárias, como foi o caso da recente conquista do pentacampeonato, com o nome VARIG estampado na camisa da seleção.

Em outras oportunidades, a VARIG esteve ao lado das delegações brasileiras que participaram de Jogos Olímpicos, apoiando os atletas nacionais em campanhas que ressaltavam toda a "brasilidade" da companhia.



www.varig.com.br ou 0300 788 7000



7
Rotas
Internacionais



VARIG *Brasil*

75 anos. A bordo da História.



75
ANOS

*A estrela brasileira
brilha nos céus do planeta*



VARIG
Brasil

A STAR ALLIANCE MEMBER 



AMÉRICA DO NORTE

AMÉRICA
CENTRAL

OCEANO ATLÂNTICO

AFRICA

AMÉRICA
DO SUL

OCEANO PACÍFICO

✱ DESTINOS INTERNACIONAIS VARIG: BUENOS AIRES • CÓRDOBA • MONTEVIDÉU • SAN
• LISBOA • MADRI • PARIS • MILÃO • FRANKFURT • LONDRES • COPENHAGUE • NOV

1927 • 2002
75

EUROPA



aplicadas podem sofrer alterações sem prévio aviso.



TIAGO • ASSUNÇÃO • LIMA • BOGOTA • CARACAS • LA PAZ • SANTA CRUZ DE LA SIERRA
A YORK • MIAMI • LOS ANGELES • CIDADE DO MÉXICO • CANCÚN • TÓQUIO • NAGÓIA.

A MAIOR E MELHOR DO BRASIL

A VARIG é, atualmente, a companhia brasileira que realiza o maior número de vôos internacionais, estando bastante à frente da segunda colocada. Sua malha aérea compreende algumas das mais importantes cidades do mundo.



Na América do Sul, a VARIG oferece vôos para praticamente todos os países do continente, atendendo às cidades de Buenos Aires, Córdoba, Montevideu, Santiago, Assunção, La Paz, Santa Cruz de la Sierra, Lima, Bogotá e Caracas.

A malha européia também é bastante diversificada. Os aviões da VARIG chegam a Lisboa (Portugal), Madri (Espanha), Paris (França), Milão (Itália), Frankfurt (Alemanha), Londres (Inglaterra) e Copenhague (Dinamarca).



A América do Norte é outro continente bem servido pela Estrela Brasileira, com vôos para Nova York, Miami e Los Angeles (Estados Unidos), além da Cidade do México e Cancún (México). Finalmente, o Japão. O país do sol nascente recebe vôos VARIG nas cidades de Tóquio e Nagóia.



DO BRASIL PARA TODO O MUNDO

Desde a sua origem, em 1927, a VARIG sempre demonstrou uma incrível vocação internacional, levando para todo o mundo uma imagem altamente positiva do Brasil. A história mostra que o primeiro vôo da companhia para fora do Estado do Rio Grande do Sul não aconteceu para outra cidade brasileira, como poderia supor a lógica. Na realidade, em 5 de agosto de 1942, quando rompeu as fronteiras gaúchas, a VARIG decolou rumo a Montevideú, capital do Uruguai, tornando-se a primeira empresa aérea brasileira a realizar vôos internacionais.

De fato, pioneirismo, aliado a bons serviços, permanente respeito aos passageiros e uma enorme vontade de se aperfeiçoar constantemente são algumas das características que mais marcaram a companhia em seus 75 anos de história.

Ao longo do tempo, a VARIG sempre se notabilizou em ser a primeira. Foi assim, por exemplo, em 2 de agosto de 1955, quando o Super Constellation da companhia – preparado com toda a pompa e circunstância que a ocasião exigia – decolou do Rio de Janeiro com destino a Nova York, levando a bordo 66 passageiros. Estava inaugurada uma das mais importantes e prestigiosas linhas de toda a história da aviação comercial brasileira.



05 AGO 1942

02 AGO 1955



Superados os limites da América do Sul, a VARIG continuou, gradativamente, seu avanço sobre o mundo. Além de consolidar as malhas doméstica e sul-americana – ao longo do tempo, foram criadas rotas para alguns dos países vizinhos, como Argentina, Chile, Paraguai, Bolívia, Peru, Colômbia e Venezuela –, a companhia buscou alcançar outros centros, principalmente na Europa, América do Norte e Japão.

Assim, desde a década de 60 até os dias de hoje, os aviões da VARIG realizam diariamente seus pousos e decolagens nos aeroportos de quatro continentes, fazendo com que os nomes do Brasil e da própria VARIG estejam sempre presentes nos principais centros do planeta.



Para a VARIG, no entanto, tão importante quanto chegar a alguns dos principais centros do planeta é poder oferecer ao passageiro uma viagem que proporcione conforto, bem-estar, comodidade e segurança. As rotas internacionais da companhia são operadas por algumas das mais modernas aeronaves em termos de tecnologia utilizadas na aviação comercial mundial, como, por exemplo, o MD-11 e o Boeing 767. Os horários de saída e de chegada de cada rota foram estudados cuidadosamente, atendendo plenamente às necessidades dos passageiros.

A bordo de cada avião, muita sofisticação e um serviço a toda a prova, a fim de permitir que o voo transcorra da maneira mais agradável possível ao passageiro. Na Primeira Classe e na Classe Executiva, além de muito conforto, o passageiro conta com várias opções de refeições e de entretenimento, como filmes, shows e documentários exibidos em monitores individuais; programação de áudio diversificada, com a oferta de variados estilos musicais; jornais; revistas de bordo etc. Na Classe Econômica, acesso a um serviço de bordo com elevado padrão de qualidade, que posiciona a VARIG entre as melhores companhias aéreas de todo o mundo.



*Viagens
Inesquecíveis*

COM A STAR ALLIANCE, O MUNDO É O LIMITE

Em um mundo que caminha para a total globalização, é fundamental para uma companhia aérea oferecer serviços cada vez mais diferenciados a seus clientes. Nesse sentido, estabelecer parcerias estratégicas e operacionais com outras empresas de renome internacional é uma forma eficiente de atender às expectativas e necessidades de seus passageiros, principalmente aqueles que viajam com muita frequência. É por essa razão que a VARIG, em outubro de 1997, associou-se à Star Alliance, uma rede de companhias aéreas que, atualmente, conta com 14 empresas. Além da VARIG, fazem parte da Star Alliance: Air Canada, Air New Zealand, ANA (All Nippon Airways), Austrian Airlines, BMI (British Airlines), Lauda Air, Lufthansa, Mexicana, SAS, Singapore Airlines, Thai Airways, Tyrolean e United Airlines.

Os números da Star Alliance impressionam. São 729 destinos em 124 países, atendidos por meio de 10.700 vôos diários, o que equivale a um pouso ou decolagem a cada quatro segundos. Por ano, as 2.058 aeronaves das 14 empresas transportam 292 milhões de passageiros.

Todos esses números se traduzem em inúmeras vantagens e benefícios

voltados aos passageiros. Além de poder contar com os serviços de 14 das melhores e mais importantes empresas aéreas do mundo, os passageiros têm à sua disposição:

- a maior rede de conexões, efetuadas por meio de inúmeros centros de distribuição;
- programas de milhagem integrados, permitindo o acúmulo e o resgate de milhas em todos os vôos e empresas integrantes da aliança;
- acesso a mais de 500 Salas Vip em todo o mundo (Primeira Classe e Classe Executiva e passageiros Star Alliance Gold, equivalente aos cartões Smiles Diamante e Smiles Gold do programa de milhagem da VARIG);
- em quase a totalidade das viagens envolvendo conexões com empresas da Star Alliance, o passageiro realiza até o destino final um único check-in e despacho de bagagens, efetuado no aeroporto de origem;
- tarifas especiais de volta ao mundo e passes especiais para viagens na Europa (Star Alliance European Airpass) e América do Norte (Star Alliance North America / Mexico / Caribbean Airpass).



STAR ALLIANCE™
The airline network for Earth.



VARIG
Brasil

A STAR ALLIANCE MEMBER

1927-2002
75

www.varig.com.br/agentes